

15ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer – CT ECL

Minuta de Ata

No dia treze de agosto de 2018, às 10:24min, iniciou-se a 15ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer (CT-ECL), com abertura por seu coordenador, Sr. Aloisio Soares Lopes/GOV-MG, e prosseguimento com a pauta, conforme relatos a seguir. A reunião ocorreu na Biblioteca da SECULT – Secretária de Estado da Cultura em Vitória/ES. Os participantes tanto presenciais quanto por videoconferência constam na lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

A reunião iniciou com introdução pelo coordenador da CT, que solicitou uma breve apresentação de todos os participantes. Na sequência foram apresentados os temas a serem discutidos, sendo eles:

-Programa de Apoio do Turismo, Cultura e Lazer: Rediscussão do documento de definições, visto que a representação do estado do Espírito Santo solicitou, na reunião anterior do CIF, extensão do prazo para aprofundar a discussão sobre o mesmo.

-Programa de Educação Ambiental: Apresentar e conversar sobre os prognósticos do programa enviados pela Fundação Renova, conforme solicitação da CT. E na sequência discutir sobre o projeto Formação de educadores.

-Programa de Desenvolvimento da Bacia do Rio Doce: Foi solicitado a discussão do programa pelo representante do estado do Espírito Santo, em caráter preliminar, que se enquadra na cláusula 129 do TTAC.

A continuidade da reunião se deu nos tópicos relacionados abaixo:

1. Programa de Apoio ao Turismo, Cultura e Lazer

Apresentação feita pela Sra. Shymena, FR, informando que a Oficina aconteceu no estado do Espírito Santo com presença de várias secretarias. Foram discutidos nesta oficina dois programas relacionados a CT - ECL, sendo apontadas as seguintes observações:

Necessidade de haver conexão entre os projetos, sendo preciso fortalecer o protagonismo dos municípios com círculo completo de ações, começando pelo fortalecimento de políticas públicas.

-**Edital Doce:** Foi sugerido que o recurso do edital para os fundos municipais, com vistas a fortalecer estas instâncias, também foi sugerido retirar a linha de incentivo à criação de Plataforma de cultura para o ES; alterar o item de fomento as artes para incentivo à cultura e as artes e o audiovisual para registro das manifestações culturais.

-**Projeto de incentivo à leitura:** incluir a possibilidade de restauração de bibliotecas públicas e comunitárias.

A FR vai fazer um relato oficial da oficina e o estado do ES já informou que irá apresentar algumas NT's com sugestões de melhorias sobre os programas. Até o dia 23 de agosto a FR apresentará um relato oficial e a proposição de um grupo de trabalho sobre o projeto especial da Foz.

Camilla, representantes do ES informou que serão emitidas três NT's, sendo elas: uma para Educação Ambiental, uma NT sobre o programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer e a última sobre o programa específico da Foz. Vê-se a necessidade de ter como centro o fortalecimento dos patrimônios (Bens e Sítios) e fortalecimento dos sistemas para que continue a existir mesmo após término das obras.

Quanto aos editais, a proposta é que o fundo de cada município seja responsável por geri-lo de forma que o recurso seja direcionado ao programa, sendo o percentual destes valores fixados em lei para que se tenha uma continuidade da política de fomento.

Sra. Juliana da FR solicitou a Sra. Anna da SECULT as anotações das ponderações quanto a oficina para que já sejam usadas no ofício a ser emitido pela FR. O que de imediato já foi informado, sendo as considerações: Incluir capacitação em elaboração dos projetos; criar comitê territorial de Cultura, Turismo e Lazer; elaboração de planos participativos, que seriam um específico para Cultura e outro para Turismo; para o Edital Doce, solicitação que o recurso seja repassado para os municípios para que estes gerenciem os editais; levar em conta a questão da drenagem de Povoação; para a cidade de Colatina-ES incluir o sítio histórico de Itapina, Distrito de Colatina, que fica às margens do Rio Doce; Implantação do Museu Virginia Tamanini (existe o prédio faltando implantar todo o projeto); pavimentação de estrada para acesso fácil ao sítio e museu.

Finalizando este tópico, considerou-se que a oficina foi muito produtiva e entendeu-se que algumas adequações deverão ainda ser feitas no escopo geral do programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer e que a questão central tem a haver com o projeto especial da Foz. Quanto ao repasse do recurso direto para os fundos municipais, há que considerar que muitos municípios ainda não o possuem e que o edital está previsto para iniciar no ano corrente. Vê-se como desafio elaborar e executar um programa para uma porção da bacia do Rio Doce que engloba dois Estados. Fez um apelo a FR para retomar as ações do Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer que deveriam estar em andamento, como é o caso das bibliotecas e do inventário dos bens materiais e imateriais, que estão atrasadas em seis meses.

Considerações feitas pela Sra. Cesária (MG): Considera que foi muito importante a realização da oficina e reuniões para se aprofundar na política pública, mas que em relação ao edital caberia um encaminhamento por considerar que esse assunto já está sendo discutido há muito tempo e não avança, sendo os editais o da Plataforma Cultura Viva e o edital Doce.

A CT aguardará NT do estado do ES quanto a questão do direcionamento dos fundos para assim após análise emitir encaminhamento com as devidas sugestões pautadas na reunião.

Questionada a FR se existe uma dificuldade em repassar os valores ao Fundo dos municípios, essa informa que na penúltima reunião do CIF foi colocado pelo próprio Comitê a necessidade de desaceleração do programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer em função de uma necessidade que o estado do ES entendia que algumas decisões já encaminhadas deveriam ser melhor entendidas e que devido a isso pediu-se a interrupção e apenas continuidade após comunicado via NT/Reuniões da CT. O coordenador informou que na reunião do CIF foi identificado a necessidade de rediscussão de alguns pontos mas que em momento algum houve solicitação de paralisação. Sugere uma reunião de alinhamento entre a coordenação da CT, a FR e representantes de MG e ES para discutir a retomada das ações que estão paradas e que já foram consensadas no âmbito da CT.

Encaminhamento: Agenda uma reunião entre MG e ES para que definam quais ações sejam retomadas, por exemplo: Bibliotecas, Plataforma e Inventário.

Sobre o Projeto Especial para Mariana, Júnia (Setur-MG) informa que participou da última reunião em Mariana e que a ideia da FR é de colocar a cidade de Mariana como centro nacional da prática de esportes na natureza aproveitando um evento de mountain bike que já ocorre na cidade, mas que não considera a cidade totalmente apta para mais este item e sugere que seja envolvido o Circuito do Ouro, que até então não está envolvido e que as secretarias dos municípios precisam participar desta reunião. Foi informado que estas solicitações já foram encaminhadas para a FR via e-mail, mas que até o momento da reunião não houve resposta.

Encaminhamento: Solicitação para manifestação da prefeitura de Mariana quanto as ponderações deste programa, para avançar nesta discussão.

Sr. Renato, de Mariana, pergunta a FR se existe um posicionamento pela Fundação a respeito dos itens apresentados quanto a questão de esportes na natureza. FR manifesta interesse em marcar uma reunião para que os assuntos sejam discutidos e para que o programa tenha continuidade e que cheguem em um entendimento em comum. Sr. Renato retoma a palavra e solicita que seja convidado para participar o Sr. Efraim, Secretário de Cultura e Turismo da cidade de Mariana, visto que o mesmo deseja se inteirar de todos os tópicos. O coordenador sugeriu que assim como o programa da Foz, deve estar, acertadamente, integrado ao turismo daquela região, que o mesmo seja considerado para a cidade de Mariana em relação a cidade de Ouro preto, visto que as mesmas já são integradas do ponto de vista geográfico e cultural.

2 - Programa de Educação Ambiental: Prognósticos do Programa; Projeto de Formação Lideranças Jovens; Projeto Formação de Educadores

Prognósticos - O representante da FR considerou que a primeira questão importante a se colocar para a CT é que não tem como elaborar o prognóstico técnico com dados técnicos sem antes fazer um diagnóstico de marco zero, sendo assim trata-se de uma narrativa de cenários futuros. A segunda questão é de aproveitar essa narrativa para trabalhar/imaginar como seria essa implementação.

A seguir informa as bases importantes do programa que precisam ser discutidas: a primeira ideia fundamental para se discutir é a ideia de comunidade de práticas de revitalização, num processo sempre

de fazer a leitura crítica da realidade, mas também criativa, tendo as forças locais para mudar essa realidade; planejar alterações nessa realidade; executar essas intervenções e avaliar o processo de execução. A segunda questão colocada é que se entende que a água é o elemento central de um processo de revitalização e que é uma oportunidade para os processos educativos na medida em que existe uma política pública, que é a política nacional de recursos hídricos, que garante processos participativos de gestão de água, envolvendo-se a participação da sociedade para tal.

Como ainda não há uma base de diagnósticos de campo para poder realizar o prognóstico, olhou-se para os projetos e processos do programa em como poderiam reagir em 5 e 10 anos. A primeira questão levantada em termos de entendimento do processo social de intervenção é que se imaginam 3 ciclos no processo de intervenção de execução do programa. São eles: O primeiro ciclo é a consolidação participativa de diagnóstico e marco zero e a constituição de grupo e coletivos que planejam e atuam juntos; o segundo seria a execução/implantação de projetos; o terceiro é o apoio à grupos coletivos autônomos atuando em rede para revitalização da bacia do Rio Doce.

No item fortalecimento de redes e políticas públicas: No cenário de cinco anos as instituições locais atuam de forma integrada em prol da revitalização da bacia; existe um ambiente para troca de saberes e experiências entre as instituições locais constituindo comunidades de práticas; atuante rede integrada na bacia em prol da revitalização; atores locais mobilizados e engajados nos projetos de revitalização da bacia; definidas as linhas financiáveis levando em consideração os diagnósticos e os projetos de cada município; comunidades tradicionais indígenas Quilombolas e ribeirinhas engajadas e participando do projeto político pedagógico territoriais.

Para dez anos, projetos políticos pedagógicos territoriais implementados influenciando nas políticas públicas e promovendo ações continuadas de cuidado com a água; as comunidades tradicionais se engajam e são reconhecidas como guardiãs da cultura tradicional e de sustentabilidade local; corredores ecológicos implantados; tecnologias sustentáveis e soluções inovadoras estão sendo aplicadas nos municípios das bacias; segurança hídrica na bacia do Rio Doce; revitalização do Rio Doce sendo apresentada como casos de sucesso para o Brasil e o mundo.

Projeto de interfaces: Essa interface nos dias atuais acontece mais com os agricultores/produtores rurais e necessita-se entender a visão dessas pessoas para efetivar a participação delas. Informado também que existem ao menos dez planos de futuro territoriais de microbacias produzidos e diálogo com os produtores rurais.

Iniciada a discussão pelos membros da CT, o Sr. André (MG) solicita a palavra e diz que considera o prognóstico prejudicado por não estar definido o marco zero, que esse mostra uma visão muito positiva, mas que o sucesso do programa vai depender da participação da população, demonstrou sua preocupação pelo programa não ter um indicador de efetividade.

Sofia (MG) pede esclarecimentos, como: Qual será o conteúdo, aplicabilidade, valor e durabilidade do projeto e qual é o prazo para finalização deste diagnóstico. Quanto ao coletivo educadores, sugere que seja um por município e não um por macro território, para que assim a própria população tenha mais autonomia e participação.

Walquiria (ES) apresenta as observações: Não identificou a inserção de educação ambiental nos PPP's das escolas; que o quantitativo de escolas participantes que serão transformadas em escolas experimentais está divergente da parte descrita quanto à tabela; que apesar do programa acolher os jovens para essa realização percebeu a necessidade de uma interface entre gerações para que o alinhamento seja por igual; sobre o fortalecimento das redes de política pública alguns municípios já trabalham com a reprodução do que acontece no programa estadual (Programa Estadual de Aplicação Ambiental) e que neste programa possui todas as demandas do Estado no que diz respeito a educação ambiental e considera interessante fazer uma avaliação por não haver um recorte específico dos municípios que foram afetados pela lama, mas possui todo mapeamento do estado que pode ser aproveitado pelo programa.

O coordenador informa que a CT irá se manifestar através de uma NT sobre o assunto, visto que na reunião o programado era apenas da apresentação do programa.

A FR esclarece sua perspectiva de fazer este relatório do marco zero de cada um dos processos, mas que isso é um diálogo entre CT e FR por fazer parte do processo executivo. Informa que só será possível ter um quantitativo do programa após a realização do diagnóstico. Sobre a questão dos coletivos se serão um por município ou região informa que a escolha do território vai se configurar no diálogo com os atores.

Na sequência foi apresentado pelo Instituto Ellos, convidado pela FR, as ações que está executando em municípios da Bacia, que tem conexão com o projeto de Lideranças Jovens. (ver anexo)

Kevin (Governador Valadares) sugere que o recorte do público alvo deste programa seja de maior abrangência. André (MG) questiona como será feito o monitoramento dos participantes uma vez que tanto o jovem quanto o professor envolvido não são obrigados a contribuir e executar, já que não tem como haver punição para o descumprimento de qualquer tarefa e que teme no final do projeto o alvo principal não ser alcançado que é a revitalização da bacia do Rio Doce. Foi solicitado um maior detalhamento do programa, seleção, cidades envolvidas, formação e etc.

Encaminhamento: a CT solicita a FR que envie o projeto por escrito, detalhado com todas as informações para que este seja avaliado, junto com os projetos executivos no próximo mês

Formação de Educadores: O Coordenador informou que há dúvidas sobre a execução desse projeto do Programa de Educação Ambiental, principalmente por parte da Secretaria de Estado da Educação de MG, em relação a disponibilidade desses profissionais. Informa que houve uma reunião prévia para tratar do assunto. Alcione (MG) faz a leitura da Nota Técnica (anexa) que será para embasar a FR sobre a necessidade de incentivo aos professores que participarão da formação.

O coordenador solicitou que os demais técnicos da educação envolvidos, sejam eles dos municípios ou estado do ES, manifestem se há concordância com a Nota Técnica da SEE - MG, para envio a Fundação Renova.

Concluído esse ponto de pauta, foi solicitado informações sobre data e local para a realização do Fórum de Educação Ambiental, FR informa que será no final de setembro e que encaminhará a proposta para a CT avaliar.

3 – Programa de Desenvolvimento Regional

O CIF solicitou a FR que apresente uma proposta onde estabeleça conceitos pensados estrategicamente para o futuro da bacia do Rio Doce utilizando os recursos que já estão disponíveis via TTAC, sejam eles de ações de natureza reparatórias ou compensatórias. A FR tem até setembro/2018 para apresentar o projeto, que, em seguida seguirá para discussões nas Câmaras Técnicas envolvidas.

Alcione apresenta a proposta da SEE-MG composta por três projetos, sendo eles:

1º - Oferta regular de Ensino Integral Integrado, EII, nas escolas estaduais de todos os municípios atingidos pelo evento: Ofertar nas escolas estaduais nos anos iniciais e finais do ensino fundamental atividades de educação integral e integrada priorizando o campo de integração curricular relacionados a educação ambiental, desenvolvimento sustentável e a economia solidaria e criativa.

Atividades propostas: Ordem escolar e/ou comunitária; jardinagem escolar; economia solidaria e criativa; educação econômica, dentre outras atividades que serão propostas.

Contrapartida: A Secretaria de Educação entraria com alimentação, manutenção e custeio dos servidores e a FR ofereceria materiais de insumos e laboratório para oficinas e atividades

2º - Oferta de cursos técnicos profissionalizantes: Trata-se de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Foi apresentado a relação de cursos a serem ofertados que objetivam o desenvolvimento local e o investimento em infraestrutura dessas escolas.

Contrapartida: A Secretaria de Educação entraria com alimentação, manutenção e custeio dos servidores e a FR ofereceria laboratório equipado.

3º - Programa Formação de Jovens Agentes Sociais Ambientais, ASA: Curso com duração de 180 horas e realizado no contraturno dos estudantes, ampliando assim a jornada de estudo.

Contrapartida: A Secretaria de Educação entraria com alimentação, manutenção e custeio dos servidores e a FR com o financiamento e contratação da instituição de consultoria e execução do projeto.

Foi colocado que os prazos para entrega dos projetos ficariam da seguinte forma: 1º e 2º até 31/08/2018 3º o 3º para 30/10/2018.

Para finalizar a reunião o Sr. Aloisio informa que para o mês de setembro haverá necessidade das seguintes reuniões:

Ordinária: 17/09 com realização em Belo Horizonte.

Extraordinárias:

- Avaliar retomada de ações ,já consensadas, do Programa de Apoio à Cultura, Turismo e Lazer
- Reunião para Turismo na Foz em Linhares
- Reunião sobre Turismo em Mariana
- Reunião com o IPHAN sobre o Inventário Arqueológico na região de Mariana

Resumo das ações

ITEM	PRAZO	RESPONSÁVEL
Relato final da Oficina realizada em Vitória sobre o Programa de Apoio Turismo, Cultura e Lazer	Até 23/08/2018 (Renova solicitou extensão do prazo para 28/08/18)	Fundação Renova
Reunião entre MG, ES e FR para definir retomada de ações	Até 31/08/2018 (realizada em 23/08/18)	Aloisio Lopes
Encaminhamento à prefeitura de Mariana para discussão de Projeto Especial	Até 31/08/2018	Aloisio Lopes
Emissão de NT sobre o prognóstico e Projeto Elos	Após 17/09/2018	Câmara Técnica
Encaminhar por escrito a CT projetos executivos do Programa de Educação Ambiental	Até 31/08/2018	Fundação Renova
Definição de local, data e formato para realização do Fórum Ambiental	Até 31/08/2018	Fundação renova/CT
Apresentar projeto Estratégia de Desenvolvimento Regional para o CIF	Até 30/09/2018	Fundação Renova
Projeto Ed. Integral e cursos técnicos profissionalizantes	Até 31/08/2018	SEE-MG
Projeto ASA	Até 30/10/2018	SEE-MG